

CLAUDIA RUIZ: Bom dia, boa tarde e boa noite. Bem-vindos a Chamada Mensal da LACRALO, hoje é segunda-feira, 20 de maio.

No canal de espanhol, temos Vanda Scartezini, Alberto Soto, Alejandro Pisanty, Antonio Medina, Ethel Monge, Eunice Perez, Gerardo Martinez, Hannah Frank, Harold Arcos, Jeffrey Fernandez, Sandra Rodriguez, Sergio Salinas Porto. E no canal de inglês, temos a Claire Craig. No canal de francês estão Justine Chew. E desculparam Lilian Ivette De Luque, Laura Margolis. E no pessoal, temos Silvia Vivanco e eu, Claudia Ruiz, administrando essa conferência. Os intérpretes são Veronica e Marina em espanhol. Esperanza e Bettina em português. Claire e Isabelle em francês.

Digam seus nomes antes de falar. Isso vai facilitar o trabalho dos intérpretes para configurar o canal. Muito obrigada.

HAROLD ARCOS: Bem-vindos a essa reunião. Antes da reunião em Kigali da ICANN sobre políticas. E gostaríamos de agradecer a presença da Justine. Sergio, vamos ver a agenda rapidamente. A gente tem pouco tempo.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

HAROLD ARCOS: Bom dia e boa tarde. Eu vou ler a agenda de hoje. Temos uma atualização sobre a GNSO, quem vai falar é a Justine Chew, que é a pessoa de contato do ALAC na GNSO. Vai falar sobre os IRTs de Procedimentos Subsequentes. Depois haverá apresentações das atividades da GNSO e o progresso da implementação da próxima rodada. Depois Perguntas & Respostas, 15 minutos; 15 minutos também as atividades da GNSO. Depois uma atualização sobre Consultas Públicas sobre... que são 5 minutos. E uma atualização sobre o CIP, quem vai falar é Christelle Vaval e Carlos Aguirre. Depois uma atualização de membros das ALSs sobre suas atividades locais. E também um lembrete, que temos agora as eleições na nossa região. E são 2 minutos só para isso. E depois, 2 minutos para o registro para participar online da ICANN80 em Ruanda.

SERGIO SALINAS PORTO: Harold, pode falar.

HAROLD ARCOS: Obrigado, Sergio. Ninguém pediu a palavra. Então aprovamos a agenda. E de novo, Justine Chew, muito obrigado por você estar aqui. Sabemos que tem pouco tempo para falar. E é só para você fazer um comentário breve sobre os assuntos mais importantes agora da GNSO. E isso então, vai deixar aqui um espaço para depois termos uma conversa, que é uma discussão. Muito obrigado, Justine.

JUSTINE CHEW:

Espero que vocês possam me ouvir bem. Eu agradeço a todos vocês pela oportunidade para participar hoje. *I discussed with Harold some time ago on the possibility of being invited to LACRALO to give an update. So, it's a pleasure to be here with you.* Estar aqui... eu não tenho muito tempo. Vou ter que ir embora daqui a pouco. Mas me pediram que fizesse uma apresentação sobre algumas das atividades da GNSO e falar sobre a lista de atividades. O Harold também perguntou e falamos sobre o Manual do Solicitante. Vou falar brevemente sobre esse manual. E nessa apresentação, eu vou falar como pessoa de contato entre o ALAC e o GNSO e também como representante perante o IRT de Procedimentos Subsequentes. Essa é a agenda da minha apresentação.

Eu gostaria de destacar aqui, a diferença de elaboração de políticas e implementação. E por que isso? Por que estabelecer essa diferenciação? Porque o que está na implementação, a Etapa de Implementação só do mandato da GNSO impacta para o mandato da ICANN Org. Portanto vou falar sobre algumas atividades do Conselho da Agência, que também são de interesse para o At-Large e também vou falar sobre a próxima rodada e a sua implementação e também teremos uns minutos disponíveis para Perguntas & Respostas. E se houver perguntas que eu não tiver tempo para responder, por favor, enviem essas perguntas

para aqui, o pessoal de suporte, para que enviem e que eu possa respondê-las oportunamente.

Muitos de vocês devem estar familiarizados com esse diagrama, uma ilustração sobre como funciona o processo de elaboração de políticas da GNSO. Não vou entrar em detalhes. Vocês estão familiarizados faz muito tempo, que eles estão em vigor. Mas simplesmente falar que a GNSO é a responsável pela última parte, o que está aqui em azul, que é a implementação, que é a ICANN, que faz e não a GNSO. A GNSO faz todo o resto. E na GNSO tem uma Equipe de Implementação, sim. Todos podem participar dessa equipe de Revisão, a IRT, a Equipe de Revisão da Implementação. E é necessário que essas pessoas, que participem, tenham conhecimento suficiente sobre a política, que está sendo implementada. Portanto basicamente, essa é a diferença principal entre o processo de implementação e o processo de elaboração de políticas.

E a GNSO é responsável pelos gTLDs. E isso é a ccNSO, que faz. O Conselho da GNSO tem muitas atividades. Agora essa lista aqui não é completa. São apenas algumas das atividades mais importantes, que é a lista que vemos aqui, tem a ver com a elaboração de políticas. Mas há outras questões, como a melhoria continuada e também outras questões. Mas aqui, vamos concentrar-nos na política.

E aqui, de fato, aqui há três assuntos destacados na tela. Primeiro é o PDP sobre os Nomes de Domínio Internacionalizados e Procedimentos Subsequentes e suas recomendações complementares e o relatório de questões sobre diacríticos no idioma latino de IDNs ou caracteres latinos do IDN. Vamos falar sobre EPDP aqui dos IDNs ou Nomes de Domínio Internacionalizados, que temos aqui na tela. Iniciamos o trabalho da Fase 2 com um Relatório Inicial, que já está em Processo de Comentário Público. Vai ser encerrado amanhã. E o ALAC fez um comentário, que aí há uma equipe do ALAC, que foi indicada para falar sobre EPDP dos IDNs. E em geral, vemos aqui uma explicação disso. Esse EPDP tem a ver com a criação de políticas da administração de variantes no segundo nível. Na Fase 2 aqui, trata sobre essa questão. Então o que são essas variações ou variantes? Vocês podem acessar a explicação depois. Eu não vou explicar isso aqui. Mas aqui, nesse link, vocês poderão ver os comentários sobre o ALAC.

Aqui, vemos os Procedimentos Subsequentes, as recomendações suplementares. A ASP já está na Etapa de Implementação. E isso vem de um processo de elaboração de políticas de Procedimentos Subsequentes. E agora, temos uma recomendação, que ainda está pendente, que não foi adotada pela Diretoria ainda. Portanto voltou para a GNSO para ela ser reconsiderada. Isso tem a ver com o item 24. Há semelhança nas cadeias de caracteres nas avaliações de como são diferenciados por esses singulares na mesma palavra

e em que condições devem ser aplicadas. Quanto as outras recomendações, já foram aprovadas pelo Conselho da GNSO. E essas aqui são as que ainda não passaram para a Etapa de Implementação, porque ainda devem ser aprovadas pela Diretoria. Algumas delas já foram encaminhadas a uma Miniequipe de SubPro, para que considere as diferentes propostas sobre como lidar com algumas das questões. Para informa-se mais sobre essa questão da semelhança das cadeias, cadeias plurais e singulares, eu os convido, eu fiz uma gravação da ligação do CPWG, o grupo de trabalho, semana passada. Houve depois um acompanhamento dessa conversa. E que vocês podem participar dessa chamada, então para saber mais sobre esse assunto.

Vamos para o próximo slide. Os diacríticos na escrita latina, que não é um assunto novo. É um assunto, que surgiu como resultado da rodada de 2012. E recentemente o operador de registro de .QUEBEC fez uma apresentação no comentário público da Fase 1 do EPDP, no Relatório Inicial. E essa foi a primeira nota oficial, que alguém fez sobre isso. Foi em abril de 2023. E o EPDP sobre IDNs considerou isso, como estando fora do escopo para esse EPDP específico. Porque tinha com a ver as variações e os rótulos ou etiquetas. Então .QUEBEC e .QUÉBEC (com acento), sim, não são variantes. Portanto esse EPDP não tem jurisdição e foram considerados, como estando fora do escopo. Portanto isso foi considerado como resultado do LGR da zona-raiz, que são as regras de geração de rótulos, para a zona-raiz para, neste caso, o

código de escrita latina. Este código de escrita abrange centenas de exceções e é difícil, então determinar o que deve ser considerado ou não aqui. Por exemplo, nesse alfabeto, o código ou a escrita, o que faz é cobrir idiomas, como o francês, o grego, o espanhol, entre outros.

O ALAC enviou uma carta a GNSO em junho de 2023 sobre esse assunto. E também expressou estar a favor, de que o Conselho da GNSO iniciasse um processo para tratar essa questão. O Conselho recebeu um resumo detalhado em outubro de 2023 e aceitou solicitar uma pesquisa da ICANN Org, para buscar uma solução alternativa, que não incluísse um EPDP.

E por último, a ICANN Org em abril de 2024 respondeu. E o Conselho recebeu e rejeitou essa proposta da ICANN Org. falaram, que deviam avançar através de um processo de EPDP. Isso deveria ser considerado então, com todos os passos correspondentes. Portanto em meio de 2024, o Conselho resolveu solicitar um relatório de questões. Portanto vamos ter que esperar, para que esse relatório esteja pronto.

Então no comentário... isso também devia ir para comentário público, também o Manual do Solicitante, cliquem no link, acesse uma informação. Isso passou também ao comentário público. Essa é uma área muito técnica e tem impacto nos serviços de registro e também de *back-end*. As diretrizes de revisão de semelhança das cadeias sobre comentário público, o ALAC fez um comentário.

O ALAC fez um comentário e o último, que estamos debatendo aqui. E esse debate começou a semana passada, continua ainda esta semana. E tem a ver com essa proposta preliminar sobre as cadeias plurais e singulares. E isso está sendo debatido por um minigrupo do SubPro da GNSO. E vai ser discutido pelo ALAC na chamada do CPWG, para fazer contribuições para essa proposta preliminar e o trabalho, que está fazendo com essa proposta preliminar. Não vou falar sobre essa proposta específica preliminar. Para saber mais, participem da chamada do CPWG dessa semana, ouvir as gravações da chamada da semana passada.

Muito bem. O Programa de Apoio ao Solicitante é parte do Programa da Próxima Rodada, o que foi feito do ponto de vista de implementação, o que estão abrindo uma janela antes. Se vocês lembram na rodada de 2012, antes do processo de inscrições, teve 3 meses em que os solicitantes diziam se queriam se inscrever ou não. Houve muitos problemas, muitas operações feitas. Então por isso, que foi feito uma revisão para rever esse Processo de Revisão, o PDP. E o PDP fez várias recomendações para melhorar a implementação da próxima rodada. E isto está dentro do Manual do Programa de Apoio aos Solicitantes. Então está em comentários públicos, o SubPro e o RTASP, que está se reunindo hoje ou amanhã. Eu sei o que está acontecendo com os comentários públicos.

Então o Programa do Manual é a incorporação das recomendações, 14 recomendações do SubPro. Há um décimo quinto, que é 17.2, que tem a ver com os recursos para os provedores de serviços. Essa recomendação 17.2 é como apoiar os solicitantes. Isso vai além da ajuda financeira. A ideia é o que o solicitante pode esperar receber além de uma redução da taxa de inscrição. Então fala de treinamento, provedores de serviço pro bono, que vão fazer a mentoria de como fazer a inscrição, talvez financiamentos de recursos de outras fontes e que tipo ou qual é que seria a percentagem de redução da taxa. Agora é de 50-85%. No momento, nós temos um intervalo. A ICANN não anunciou ainda quantos fundos estão disponíveis para financiar o que nós vamos fornecer ao apoio as inscrições. Então haverá uma, pelo menos, 50% de redução da taxa de inscrição para uma cadeia de gTLD.

Esse programa então, incorpora essas recomendações de orientação do Processo de Orientação da GNSO. Então passamos para os destaques do Programa. Brevemente, no momento, estamos redigindo o Manual do Programa de Apoio ao Solicitante. Isso está sendo retirado de todos os documentos da inscrição. Então o Período de Inscrição será de 4 meses. E anteriormente haverá uma janela para a inscrição de cadeias. Haverá... há uma avaliação desse programa. Será realizado em duas fases em cinco categorias. A Fase 1 seria a do [inaudível – 00:25:32]. Quais são as cidades financeiras, as metas das entidades elegíveis. Então quem

nós queremos atingir com esse Programa de Apoio ao Solicitante? Então quais são as elegíveis? São sem fins lucrativos, beneficentes ou equivalentes, Organizações Intergovernamentais, organizações indígenas, micro ou pequenos negócios que têm impacto social ou público e as micro e pequenas empresas de economias menos desenvolvidas. Algumas dessas coisas podem mudar, dependendo dos comentários públicos.

Próximo slide, por favor. Então mais outros destaques do programa. Então já mencionei o que o programa envolve, quais são os benefícios para os solicitantes. Aqui é uma... nessa lista, temos um resumo do que está manual. Alguns podem mudar, alguns desses itens podem mudar, por causa das discussões da Equipe de Revisão da Implementação. Haverá provavelmente poucas mudanças.

E eu acho que agora, o último slide, o que eu quero destacar aqui, que na última chamada com o IRT, a ICANN Org publicou um plano geral de divulgação e relacionamento, para o Programa de Novos gTLDs. Então a ICANN Org diz que esse plano deve ser único. Mas para o programa em si, há uma parte desse plano de divulgação e de relacionamento, que é dedicado ao Programa de Apoio ao Solicitante. Nós queremos ainda mais informação de como e quando isso será lançado. E terá que... gostaríamos que houvesse uma sessão na ICANN80 do pessoal envolvido nesse plano de divulgação e relacionamento com o destaque e ver qual é esse

apoio. Eles estão centrados em regiões e países. E se nós tivermos contribuições sobre isso, será interessante. O que nós queremos é saber como será o apoio aos países em regiões, que não estão incluídas. Pessoas que podem estar interessadas em solicitar um gTLD, mas não têm meios. Então pode solicitar o Apoio ao Solicitante. Fizemos uma apresentação conjunta com o GAC. E o resultado disso foi uma Carta Conjunta do ALAC e do GAC para a Diretoria, dizendo o que nós... qual é a nossa opinião sobre a recomendação 17.2 e mais detalhes sobre a implementação desse programa de divulgação e relacionamento e o plano de financiamento, quanto será alocado. E talvez possamos continuar essa discussão do GAC na ICANN80.

Então acho que essa é a conclusão. Há um próximo slide. Bom, eu estou aqui então, à disposição de vocês, para perguntas, se tiverem alguma. Alguma pergunta?

HAROLD ARCOS:

Muito obrigado, Justine. Excelente resumo em tempo recorde. então eu gostaria de saber se há algum comentário dos participantes? Há vários aspectos, que foram apresentados. Eu não sei se vocês têm alguma pergunta ou comentário? Na semana que vem, haverá uma reunião do Grupo de Trabalho de Políticas, a ideia desse GP é discutir algumas dessas questões ou será discutido algumas dessas questões. Vamos ver. Eu vou pedir a Silvia e a Claudia, para me dizer se alguém levantou a mão.

SILVIA VIVANCO: A Hannah Frank levantou a mão. Hannah?

HANNA FRANK: Eu sou Hannah Frank. Muito obrigada, Justine, pela sua apresentação. Foi muito dinâmica e concisa, quanto a Rodada de Novos gTLDs. Passaram-se 12 anos, como você falou. Por que 12 anos? E quais são as principais diferenças entre a rodada de 2012 e a próxima?

JUSTINE CHEW: Sua pergunta foi o porquê levou tanto tempo entre as rodadas de 2012 e a de 2026. Há alguns problemas, que surgiram nessa rodada de 2012. Houve um processo de um PDP da GNSO para analisar as políticas implementadas. A rodada começou em 2012, mas foi concluída muito depois. A rodada continuou com as avaliações, a resolução de contenciosos. Então isso levou muito tempo. Há 3 cadeias, que ainda não foram resolvidas. E como havia tantas lacunas e problemas na política para a implementação da rodada de 2026, a GNSO decidiu então revisar as recomendações. Então o grupo de trabalho só começou a trabalhar em 2016. Nós fizemos um relatório dos problemas, que envolvia então um relatório da ICANN Org, a análise dos problemas. Isso foi enviado para o Conselho da GNSO. E a GNSO determina se é necessário um PDP. E isso aconteceu.

E o PDP só iniciou em 2016, 41 tópicos tiveram que ser revisados. E esse processo levou quase 6 anos para ser concluído. Então depois de adotadas todas essas recomendações pela GNSO, o relatório foi concluído em 2021 para a Diretoria, para a sua aprovação. A Diretoria solicitou uma revisão pela GNSO. Então um ano a mais. Então foi isso que aconteceu.

Houve um processo. Foi muito fragmentado. Algumas recomendações foram aprovadas, outras não; com algumas recomendações, como... ainda não foram resolvidas e uma das grandes diferenças... imagina ter que analisar 41 itens. E é um relatório de 40 páginas. Tínhamos muito a dizer sobre o Programa de Apoio aos Solicitantes. Isso ajudou muito a ver como seria elaborado o programa para a próxima rodada. E também tínhamos que uniformizar os compromissos voluntários, que estavam no PDP do Apoio. E agora está passando a implementação... os IDNs, só para falar de alguns dos temas. Então seguindo adiante...

DESCONHECIDO: Sim, Justine. Carlos pediu a palavra, Alejandro também.

CARLOS AGUIRRE: Espero que possam me ouvir. Oi, Justine! Tudo bem? Perguntas. a primeira rodada foi muito longa, foram 5 ou 6 anos. E houve muito trabalho. E o Manual do Solicitante daquele momento vai ser

muito diferente, pelo que eu interpreto, pelo que você falou agora? Isso no EPDP, né? Essa é uma pergunta. Segunda pergunta. Eu suponho que houve pesquisas prévias sobre a quantidade, número de solicitações. Não sei se há alguma estimativa sobre isso. Qual é o fundo proposto para... como ajuda ou suporte ao solicitante? E quantas e se está previsto ter mais solicitações da África e da América Latina nessa pesquisa preliminar, do que na primeira rodada? Porque na primeira rodada houve muito pouco, poucas solicitações dessas regiões. Sssas são as minhas perguntas.

JUSTINE CHEW:

Eu não sei se eu vou lembrar toda a pergunta. Algumas perguntas, duas que eu não sou quem poderá responder, a questão dos fundos. Acho que a ICANN Org que deve responder isso. Mas a única coisa, que eu sei, que sim, serão alocados fundos em benefício dos solicitantes. Foram US\$ 2 milhões. Isso foi na última rodada, sim. E só houve um solicitante da África, que obteve suporte também.

Quanto ao Manual do Solicitante, a resposta é sim. E a Equipe de Revisão de Procedimentos Subsequentes está encarregada disso. E eu não sei se há alguém na LACRALO, que tenha participado desse trabalho. Mas o Manual do Solicitante foi apresentado para comentário público de forma parcial. A abordagem em fazer 3 comentários públicos parciais, que serão divididos então em 3 partes principais, cada uma com seu próprio comentário público. A

primeira sobre 7 questões ou assuntos, a segunda em setembro e a última, no final do ano. Então as diferenças serão identificadas então nelas. E eu sugiro que sigam esse processo de comentário público.

A outra pergunta é sobre a pesquisa de cadeias de caracteres. Eu não posso responder essa pergunta. Não é a minha função. Mas sim, perguntamos sobre essa pesquisa. E perguntamos se era preciso ter mais TLDs. E realmente a resposta é que gostaríamos de ver mais IDNs, mais operadores de nicho de comunidades, que realmente gostaríamos de ver mais. E não lembro... me lembro das outras perguntas. eu me desculpo. Mas não hesitem em entrar em contato comigo, porque eu... e para mim será um prazer respondê-las.

ALEJANDRO PISANTY:

Obrigado, Justine. Só uma breve pergunta. Peço uma resposta pessoal, porque nós, faz tempo, analisamos aqui na região e observamos que tantos os nomes de domínio novos são 1.600 na primeira rodada. E agora, não sabemos quantos mais haverá. Mas isso pode confundir os usuários finais da internet, usuários individuais da internet, como a gente ou como qualquer um. Isso, o ALAC levou em conta isso, fez algum comentário sobre isso, mencionou alguma coisa? Porque 1.600 nomes de domínio, que poderiam ter um segundo nível igual, mas com TLD diferente e

poderia causar muito confundimento entre os usuários finais. Essa é uma questão, que foi contemplada. Muito obrigado.

JUSTINE CHEW:

Sim, definitivamente sim. E vou dar alguns exemplos disso ou pelo menos, dos que eu me lembro agora. Um desses exemplos é que estivemos muito ativos com o SubPro. Comentamos também os manuais de revisão para casos de **[inaudível – 00:43:49]** de cadeias, que é uma questão muito importante. E outro tem a ver com a revisão das avaliações da semelhança de cadeias de caracteres ou entre cadeias de caracteres, em que não são permitidas as cadeias ou delegação de cadeias similares. Isso para evitar esse confundimento. E como vamos introduzir variações e também no segundo, num alto nível ou nível de topo. No segundo, já o fizemos.

E o ALAC já esteve muito ativo nesse sentido e participou dessa questão. Eu fui vice-presidente da Equipe da Fase 1 do EPDP. Portanto posso aqui, mencionar com certeza, que participamos ativamente, impulsionando ativamente essa questão do debate do confundimento nos usuários. É uma questão que foi abordada.

Eu preciso ir embora. Não tenho muito tempo. Mas por favor, enviem as perguntas, que vocês tiverem. E depois eu vou dedicar um tempo para respondê-las. Eu vou entregar, encaminhar essas respostas ao pessoal. E eu novamente, me desculpo. Eu devo ir embora.

HAROLD ARCOS: Obrigado, Justine. Sim, Hannah, Alejandro; depois podem escrever as perguntas ou deixar aqui gravada, para que possam ser enviadas. Muito obrigado, Justine. Com certeza, essa não será a única vez com você aqui. Esperamos que você também participe de outras dessas chamadas. Hannah e Alejandro, deixem então as suas perguntas ou consultas no chat. Ou talvez oralmente, podem ficar gravadas ou por escrito, que serão enviadas pelo e-mail.

SERGIO SALINAS PORTO: Alejandro tem a mão levantada ainda. Com certeza, ele quer mencionar alguma coisa.

ALEJANDRO PISANTY: Muito obrigado. Boa tarde. Há um vídeo aqui, a minha imagem. Algumas respostas adicionais ao que disse a Justine. Prévios ao ingresso dela, a passada rodada, a segunda, quando eu estava no *Board*, em que fizemos a primeira em 2000, em que foi feita uma convocação aberta. E surgiram 7 novos nomes de domínio, que foi uma experiência muito interessante, muito frutiva. Um dos que se formou, o .COOP, como intermédio entre .COOP e .COM, para organizações sem fins lucrativos, mas com negócios .COM. Também surgiu o .INFO, o .MUSEUM, .AERO; que são nomes muito importantes. E na outra rodada feita em 2012, o processo foi diferente. Eu não era membro do *Board*, um processo mais

estruturado e com base nas lições aprendidas. E como o Carlos falou, são um número excessivo de nomes, pode causar confusão. Alguns nomes que muitas marcas, como .CANON, fabricante de câmeras fotográficas, consideramos um nome para uso interno, depois abandonaram. Então esses 12 anos foram úteis para saber qual é a real necessidade de novos ccTLDs. E que companhia querem propor esse ccTLDs para o seu próprio uso e para um uso aberto e livre, baseado no modelo de especulação e outros.

A América Latina produziu 3 na rodada de 2012. Um deles teve que passar por todas as etapas, incluindo o leilão. E por outra parte, um nome associado a uma companhia de seguros na França. Eu não sei se é o .BNP, que tem um uso muito interessante, pequeno quanto ao número de registros. Mas esta companhia ofereceu registros sob o seu ccTLD, para os agentes que entrarem para vender seus seguros. É algum interesse disso, dar confiança aos clientes. É um benefício inesperado. Portanto é que...por isso, que esse processo leva 12 anos. Não é só uma questão de abrir um negócio, lojas na esquina. Mas estamos lidando com uma das estruturas fundamentais na internet.

E uma das perguntas de 2012 foi a escalabilidade do DNS e os diferentes softwares utilizados para a resolução de nomes de domínio, considerando os números de domínio, gTLDs ou números e nomes de domínio para fazer consultas. E para este período, queremos levar em conta a experiência do consumidor, dentro

dos usuários, a qual eu me referi nos correios latinos, nomes sublinhados. E agora quem falou sobre a questão do domínio .QUEBEC, é uma questão que deve ser estudada. Há um **[inaudível – 00:51:04]**, pelo qual esses nomes não são considerados variantes. Mas só tem a diferença do diacrítico. Portanto devemos ter muito cuidado com esses nomes, que afetam a nossa região. Especialmente para os hispano-falantes, aqueles francófonos e nem tanto, os anglofalantes. E utilizando o Grupo de UA, de IDNs e os IDNs, como uma possível primeira maneira de lançar símbolos de escrita latina.

HAROLD ARCOS:

Obrigado. Essa é uma questão que deve ser tratada aqui na região e através de perguntas, discussões. Porque a próxima reunião é sobre políticas. E ainda há um processo em andamento, que é chave para que possamos ter um impacto real. Vamos para o próximo item. O espaço típico para o ALAC, mas surgiram outras questões de último momento.

A Lilian não está passando bem, teve que ir embora. Marcelo está dando aula. A Lilian também pediu a palavra, mas... se conectar, mas não conseguiu. Portanto vamos ter seus relatórios por escrito. E não sei se a Claire quer mencionar alguma coisa. Estamos bem com o tempo. Claire, pode falar, se precisar.

E vamos continuar então com outro espaço. Já vi na agenda, que é a atualização sobre CIP, que é um Programa de Melhoria Contínua,

um programa que está sendo feito como base para a Revisão Holística. E o resultado será a construção de um arcabouço com parâmetros para avançar nesses trabalhos. Isso está sendo elaborado com integrantes de diferentes regiões, a **[inaudível – 00:54:34]**, a Christelle, o Carlos Aguirre. A Christelle, infelizmente, não pôde se conectar hoje. Mas... e nas próximas reuniões do CIP, ela também não vai poder participar. E vamos, portanto acompanhar essa questão sobre o CIP.

Quanto ao arcabouço, o marco de trabalho do CIP, agradecemos a participação dos membros da região, que enviaram um link para coletar opiniões e visões, que vamos compartilhar depois. Esse é o link do documento, que foi compartilhado há várias semanas, no qual estão os primeiros resultados. E a configuração de princípios, critérios e possíveis indicadores, que definiriam o arcabouço inicial. Essa construção surgiu nas 3, 4 primeiras reuniões mensais, em que tentávamos fazer um cronograma. E na mais recente, da semana passada, continuamos discutindo. Mas o importante é que esse link continua aberto. Porque precisamos da opinião de todos. É um processo contínuo, não é de apenas um dia ou uma discussão. Mas é permanente. Devemos entrar, revisar. E se não concordarmos com alguma coisa, devemos deixar essa opinião. Porque no Google Docs, cada comentário fica aberto. E até a sua aprovação, vamos manter os comentários, os espaços abertos para receber mais comentários sobre o que mais poderíamos fazer. Essa é a lógica e a necessidade de participar

consecutivamente. Esse é o link. Passamos a palavra ao Carlos Aguirre, para que explique um pouco sobre a atualização da última reunião e também sobre a expectativa da linha de trabalho.

CARLOS AGUIRRE:

Muito obrigado, Harold. Você fez um bom resumo. Acho que a coisa mais importante aqui é o que disse no final da sua intervenção. É a necessidade de termos *feedback* dos membros da região, para passar a nossa mensagem para o grupo de trabalho. Esse grupo de trabalho está trabalhando num ritmo estável. Estamos discutindo alguns dos princípios, que foram explicados por Alejandro. Ele fez um comentário. E nós levamos esse comentário para o GT. E concordaram que estávamos certos sobre o comentário. Nós achamos que a Revisão Holística é necessária. E essa revisão deve começar imediatamente. No entanto, não serão feitas alterações, porque é um processo estabelecido.

Essa semana, trabalhamos num princípio específico do **[inaudível 0:59:32]**, que falou desse princípio número 4, que tem a ver com uma questão da redação. O NomCom não tinha membros, então propôs substituir os **[inaudível 01:00:00]**, em inglês. Então a maioria concordou quanto a mudança. E na segunda parte da reunião, houve uma apresentação da ccNSO. Mas não houve mudanças. E na terceira parte da reunião do CIP, tem a ver com o que você falou no final. A necessidade de termos *feedback*, para que todos os membros constituintes, OAs e CCs e NomCom; eles

devem poder fazer seus comentários e podem ser discutidos na reunião.

Os cinco princípios devem ser concluídos na próxima semana. Então se houver comentários, mudanças na minuta ou no texto dos princípios, nos avisem para que possamos passar essas mensagens, para o grupo de trabalho e discutir. Precisamos dar contribuição da região, especialmente daqueles que já participam há muito tempo. Porque essa é a ideia, é melhorar os mecanismos e para isso, precisamos dos *feedbacks*. Os comentários serão muito bem-vindos.

HAROLD ARCOS: Eu vejo que a Claire está com a mão levantada. Claire, você quer fazer um comentário sobre este tema?

CLAIRE CRAIG: Olá! Obrigada, Carlos, pela apresentação e compartilhar o link. A minha pergunta é... eu sei que o Carlos e a Christelle são os delegados designados pelo CIP Geral. A minha pergunta é: "A LACRALO tem um pequeno grupo para trabalhar com esse documento? E criar contribuições para essa melhoria contínua?"

CARLOS AGUIRRE: Não.

CLAIRE CRAIG: E eu acho essencial, que a LACRALO forme um pequeno grupo para isso. E digo isso, porque nós do ALAC formamos um pequeno grupo e eu sou membro desse pequeno grupo do ALAC. Nós temos pouco tempo. A Lilian está nesse grupo do ALAC. Nós também selecionamos pessoas de outras regiões do ALAC, para revisarmos processo de melhoria contínua do ALAC. Eu sei que outras RALOs têm grupos, para que esse trabalho seja mais rápido e mais fácil. Eu gostaria de repetir que nós, na LACRALO, parecemos estar muito atrasados. Eu estou vendo cinco princípios. Eu não estou vendo os critérios definidos de cada princípio. Alguns têm até 10 critérios em outros grupos. Mas eu não vejo isso no documento da LACRALO. Eu acho que ainda há muito trabalho a ser feito e é necessário haver apoio da comunidade da LACRALO para isso. Muito obrigada.

CARLOS AGUIRRE: Muito obrigado, Claire. Eu queria dizer que de fato, esse grupo, na verdade, o Grupo de Governança deveria nos ajudar. E eu acho que... o apoio da Lilian seria muito útil. Quanto a menção do... quanto ao que você falou dos critérios no documento, eu redigi algumas coisas, mas nem todas. Porque eu acho que não deve ser a minha opinião, mas a da região. E eu estou solicitando contribuições para esse trabalho conjunto, para que todos juntos possamos expressar isso. Eu gostaria de receber seus comentários

por WhatsApp, por escrito de qualquer maneira; para que estejamos cientes dos temas e podermos tirar nossas próprias conclusões, como região.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado, Carlos e Claire. Nós temos um documento. É feito para a região toda, onde comentários ou contribuições devem ser feitas aí, nesse documento. Em reuniões recentes, eu vi que os documentos estavam... não há comentários, não há atualizados.

CARLOS AGUIRRE: Esse grupo tem um espaço Wiki, onde vocês podem ver, quando visitar a página Wiki, que há possibilidade de participação. É claro, que podemos fazer isso. Pode... qualquer um pode entrar nessa página Wiki e participar.

SERGIO SALINAS PORTO: Eu levantei a mão.

HAROLD ARCOS: Eu sei, Sergio. Mas estamos discutindo o comentário da Claire sobre esta forma de participação. Essa tarefa do CIP, não só liderar as reuniões mensais, mas também coletar todas as informações. Então como o Carlos falou, através do Grupo de Governança é uma opção. Ou talvez, criar, ter um espaço específico na página Wiki dos 4 tópicos mencionados. Sergio, pode falar.

SERGIO SALINAS PORTO: De acordo com o Carlos, eu acho que o Grupo de Governança deve trabalhar nisso também. Então eu acho que devemos encontrar a página. Você pode compartilhar conosco a página, para contribuir e dar essas informações básicas. Na chamada da semana que vem, nós podemos então, começar a trabalhar. É isso que eu queria dizer para... contribuir. Carlos, eu acho que é fundamental. Além do Grupo da Governança, acho que seria importante que a Lilian possa contribuir, sem dúvidas. Depois seria importante que a respectiva... a perspectiva da Claire é muito importante.

VANDA SCARTEZINI: Levantei a mão.

DESCONHECIDO: Sim, eu estou vendo. Pode falar, Vanda.

VANDA SCARTEZINI: Eu só gostaria de confirmar que seria excelente, que esse grupo estivesse no NomCom. Porque o Tjani é nosso representante. O Grupo de Liderança está dando apoio ao Tjani sobre questões de CIP. Eu acho que o Grupo de Governança é o mais adequado para se envolver aqui, com a LACRALO.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado, Vanda. Nós temos que cumprir com esse... temos esse processo a ser seguido. Há problemas a serem resolvidos. O Carlos está sozinho aqui, então há certo viés. Então sugiro que passemos ao próximo item da agenda, que será a atualização das atividades locais. Essa apresentação será feita... na verdade, antes teremos atualização dos membros dos ALSs sobre as suas atividades locais, como por exemplo, de Aceitação Universal, o que foi programado. Então, Humberto, você pode falar.

HUMBERTO CARRASCO: Então eu vou começar.

HAROLD ARCOS: Pode falar, HUMBERTO.

HUMBERTO CARRASCO: Então, saudações do Chile a todos. Do 15 de maio, organizamos um evento sobre a governança da internet, Aceitação Universal, que foi o seguinte. Pela manhã, governança da internet com Patricio Poblete, como principal orador e Luisa [inaudível – 01:12:49], presidente do LAC-TLD e eu. E falamos dos vários temas, que relacionados a governança da internet. o Poblete falou de Aceitação

Universal. Nós continuamos com a Aceitação Universal. Não lembro exatamente, acho que foi a Margarita Valdes... não, não. Foi o Rodrigo De La Parra, que falou na segunda sessão à tarde. Depois dele, Margarita Valdes e depois, o Sergio **[inaudível – 01:13:41]**, que é o Embaixador da América Latina para a Aceitação Universal. Houve uma sessão de encerramento. Então tivemos um evento social. E eu acho que foi muito bem sucedido.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado, Humberto. Foi um excelente evento. E agora, vemos a Laura Margolis, que quer falar.

LAURA MARGOLIS: Boa noite a todos. Nós estamos organizando um evento de Aceitação Universal na Casa da Internet em Montevideú, que será um treinamento técnico. E os nossos públicos são operadores de serviços, administradores, membros do LACNIC locais, funcionários da ICANN. O Daniel Fink estará lá. E teremos participação remota. E na próxima chamada, eu vou fazer um relatório sobre isso.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado, Laura. Embora ainda não tenha acontecido, seria bom saber disso. E colocar isso na nossa agenda. Então por favor, compartilhe o convite. Eunice.

LAURA MARGOLIS: Desculpe, eu vou compartilhar. Mas o evento será presencial. Porque vai ser um exercício prático. Mesmo assim, eu vou compartilhar o link aqui.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado. E agora, nós temos Eunice. Depois, o Gerardo. Eunice?

INTÉRPRETE: Desculpe-nos, não ouvimos.

HAROLD ARCOS: Vemos que está aberto, não conseguimos ouvi-la. Você pode verificar isso.

EUNICE PEREZ: Vocês estão me ouvindo agora? Eu gostaria de compartilhar o link no site. Eu vou mostrar aqui, rapidamente. Bom, vocês podem ver o site. Dia 26 de abril, fizemos um evento de

Aceitação Universal, cujo título foi “Aceitação Universal nos currículos de ensino superior”. Então voltado às universidades e diferenças... o Instituto de Mérida e a Universidade participaram nessa atividade. Organizamos um webinar sobre os princípios básicos da Aceitação Universal. Daniel Fink foi o orador. E um desses desafios foi traduzir para o espanhol, os capítulos do **[inaudível – 01:18:07]**, para que a comunidade. Nós compartilhamos, traduzimos e compartilhamos para que a comunidade acadêmica pudesse preparar. Então os acadêmicos tinham atividades diferentes. Ao suporte técnico, professores de TI com... experiência prática na operação desses sistemas. Houve vários participantes presenciais e remotos.

Então nós... esse, a gravação... houve representantes de todas as universidades, um representante da NIC México. Começamos conversando com o Daniel Fink sobre os princípios de uma internet multilinguística. E daí, nos dividimos em sessões paralelas, em que falamos em derrubar barreiras, sensibilizar e a formação técnica dentro da universidade. Falamos sobre a geração de conhecimento sobre Aceitação Universal.

E nesse link, vocês vão encontrar uma seção à direita, que aparece um documento de interesse. Nós temos aqui, as

gravações do webinar. E vocês vão poder ouvir e ver parte das atividades. Tivemos excelentes resultados. E foi uma grata surpresa. Porque além dos técnicos, que trabalham nisso, também vieram advogados, estudantes que gostaram muito da apresentação do Daniel Fink. Foi um grande sucesso.

E nesse mesmo link, vocês veem a publicação do Relatório Final, que está em inglês e em espanhol. E o comentário final é que nós estamos no Sul, onde às vezes, é difícil se comunicar em outro idioma. Quando você diz para alguém: “Vamos fazer uma reunião?” e damos um documento em inglês, isso cria uma barreira linguística. Então o que foi muito bom, foi ter traduzido os documentos.

E no ano passado, nosso instituto, nós realizamos outra atividade com... membros do corpo docente. E que têm impactos sobre os estudantes.

HAROLD ARCOS:

Obrigado, Eunice. Vamos dedicar 2 minutos. E continuamos com o Gerardo, com o Luiz. Gerardo.

GERARDO MARTINEZ: Oi! Gerardo Martinez do México. Primeiro, muito obrigado pela participação na reunião. Vou ser breve. Fizemos o primeiro evento de Aceitação Universal no México desde março de 2023. Foi realmente uma façanha. Eu sou advogado, portanto criar um evento desse tipo foi difícil. Trabalhamos com o Instituto de Águas Calientes, que é a máxima autoridade de educação, também no setor assim de tecnologia, trabalhando numa universidade tecnológica com mais de 200 estudantes de forma presencial. Todos as pessoas foram contatadas através do Secretariado do Estado para receber mais informação. E também tivemos o nosso embaixador, Sergio Valle da Bolívia e também disse a Sylvia Herlein do Brasil, os dois em Águas Calientes. E também tivemos várias autoridades universitárias.

O importante é que as universidades técnicas, estudantes ficaram informados; não só sobre a Aceitação Universal, mas também da ICANN. O que é a ICANN, porque é interessante trabalhar na ICANN. E mostramos que também, que não só tem a ver com apenas com os técnicos, mas para todos os outros setores. Portanto é importante que eles conhecessem o que é a ICANN, ter uma melhor visão da ICANN. E isso nos permite ter mais colaboração. E nós sim, trabalhamos na base da educação e legislação, que são aspectos importantes.

Isso em qualquer país. E é importante considerar que se alguém tiver alguma pergunta ou dúvidas sobre o evento, sobre como realmente organizar um evento desses, estou aqui à disposição. É só isso.

HAROLD ARCOS: Obrigado. Muito breve. Agora, vem o Sergio. Depois, a Sandra. E encerrando, o Alfredo.

LUIS SERGIO VALLE: Boa noite. Sou Luis Sergio Valle da Bolívia. Nesses últimos 30 dias, trabalhamos com o TIC da Bolívia, .BO. Lançamos uma pesquisa com a **[inaudível – 01:26:24]** sobre transformação digital para as cadeias produtivas. Também trabalhando com os governos locais, com o financiamento também. E isso foi replicado em 5 países. E todos lançamos faz poucas semanas, o projeto EULAC, da União Europeia, onde o nosso PIC trabalhou com a União Europeia. Foi um trabalho sobre startups e desafios empresariais na União Europeia. Esse é o segundo levantamento.

O terceiro, que sexta-feira de maio, no Dia da Internet, lançamos um conservatório sobre a Aceitação Universal com a competitividade empresarial. Tivemos uma presença com

muitos participantes: Rodrigo De La Parra, por exemplo. Depois tivemos uma discussão com o Harold Arcos. E também analisamos o contexto internacional, os casos específicos para a Aceitação Universal. E depois, tivemos uma reunião com a equipe, a Agência da Informação do Comércio Eletrônico. Também com a presença dos ISPs do país, a participação da empresa AXS Bolívia, em que falamos sobre a estratégia da implementação da Aceitação Universal do país. E tivemos resultados claros, de que todos os atores do ecossistema vão realmente aceitar a Aceitação Universal. Então lançamos um pacto sobre Aceitação Universal, que é um documento básico, em que as diferentes partes e empresas interessadas do setor privado não vão assinar. E entre essas 4 instituições vamos fazer o lançamento.

Agora, o primeiro passo é o de implementar com um ato **[inaudível – 01:28:43]** estratégia da Aceitação Universal, tendo a Bolívia com esse pacto, como modelo para que outros países da América Latina possam também fazer isso, que não seja apenas um tema técnico. Mas que também esteja liderado com uma ação de alto nível de política de estado. É só isso.

HAROLD ARCOS: Obrigado. Excelente atividade, que é ter todo o pessoal de forma presencial também e conseguiram encerrar um acordo com as instituições. Alfredo. E já é o último, 2 minutos para resumir.

ALFREDO LOPEZ: Obrigado. Podem me ouvir?

DESCONHECIDO: Sim.

ALFREDO LOPEZ: E gostaríamos de comentar. E boa noite. Comentar que fizemos uma atividade muito importante na Colômbia, Bogotá em março sobre a Aceitação Universal, liderado pelo Daniel Fink, que foi o convidado especial, também com outros apresentadores. Houve uma apresentadora do Peru, também da Suíça; a **[inaudível – 01:30:14]** também da Bolívia, que falou claro sobre Aceitação Universal e também da Universidade de Tecnologia do Panamá, uma representante. E também um colega francês, que... e além de autoridades da Colômbia.

E esse evento foi organizado com a ajuda da **[inaudível – 01:30:52]**, associação colombiana e sistemas e com a rede de universidades de comunicação. São 30 universidades na Colômbia e outras internacionais. E isso foi feito de forma presencial entre algumas universidades, especialmente numa em que o reitor é Fernando Soler, adquiriu um desafio com o compromisso de que um dos projetos seja de Aceitação Universal, também com a **[inaudível – 01:31:33]**. Houve estudantes de outras universidades, que se reuniram. Mas foram umas... 400 pessoas de forma presencial e também houve participantes virtuais da Espanha também, **[inaudível – 01:31:58]** Blockchain da Catalunha fez uma palestra especial sobre esse assunto.

E 8 e 9 de março, também houve a celebração para o Dia da Mulher, além da Aceitação Universal. E 4 de maio, na Colômbia, fizemos **[inaudível – 01:32:24]**, que é um festival latino-americano do SOM, para a comunidade de software livre. E 17 de maio, celebramos novamente o Dia da Internet no Fórum de Cibersegurança e Governança da Internet. Portanto são muitas oportunidades com a participação da NARALO, em que foi convidada Lia Solis da Bolívia, para falar. Muito obrigado, Harold.

HAROLD ARCOS: Obrigado. Como sempre, Alfredo, muito ativo. Obrigado pelo convite para as atividades. É bom, que a LACRALO participe e seja vista. Encerramos esse relatório, compartilhem em nível regional. Vamos fazer algumas atualizações muito pontuais. Silvia.

SILVIA VIVANCO: Do pessoal da ICANN. É só lembrar que as eleições de toda liderança das RALOs estão abertas na LACRALO também até 24 de maio, sexta-feira. Para todos aqueles, que não votaram, busquem entre os e-mails, um e-mail para votar online. Então como eu falei, isso fica encerrado sexta-feira, 24 de maio.

E também, segundo anúncio, que já vamos ter a ICANN80. Tem um link para o registro para participar online da ICANN80, onde terão acesso ao calendário das sessões, das quais vocês quiserem se conectar remotamente. Isso vai ser Kigali, Ruanda, África. E por favor, registrem-se para poder participar de forma remota. Obrigada, Harold.

HAROLD ARCOS: Antes de Kigali, teremos as Reuniões Preparatórias. Também podem registrar-se para participar. E portanto, saudações

para todos. Então a gente se encontra novamente em Kigali, antes e depois, em que voltaremos com alguma reunião da LACRALO. Boa tarde, boa noite. Então, obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]